

Corpo, sexualidade e questões de gênero (NHZ2093-16)

Profa. Marília Mello Pisani

E-mail: marilia.pisani@ufabc.edu.br

2º. quadrimestre de 2022

Datas e horários: TURMA Noturno (SBC) - Seg. 21:00-23:00; Quarta 19:00-21:00

Sala 103 (Alfa 1)

1. OBJETIVOS

Seguindo a ementa¹ da disciplina, de acordo com a qual ela pretende criar uma imersão prática e experimental estabelecendo procedimentos de pesquisas sobre a temática do corpo, da sexualidade e do gênero, nesta edição iremos investigar os aplicativos de relacionamento on-line entendendo-os como "tecnologias de gênero". Esse conceito coloca o corpo na encruzilhada entre gênero e tecnologia, permitindo uma problematização acerca da relação entre natureza e cultura nos discursos sobre a sexualidade. Além de trabalhar o conceito de tecnologias de gênero, a pesquisa com os aplicativos irá se pautar por um protocolo de auto-experimentação que permita tanto um trabalho de escrita que culmina em uma auto-etnografia, quanto um procedimento que coloca a possibilidade de escuta (ativa) das diferentes experiências e das difíceis, tensas e intensas negociações em torno da vivência dos afetos, da sexualidade e do gênero. A escrita será a principal ferramenta do curso e será ativada a partir da mobilização de diferentes disparadores de escrita: materiais diversos como fragmentos de textos, filmes, poemas, estudos de caso, roteiros de perguntas, prescrições de escrita, etc., que serão oferecidos ao longo do curso. Para isso, será necessário o uso constante e contínuo de um "Diário de bordo" (Fernand Deligny)² que acompanhará obrigatoriamente cada estudante do início ao fim do curso, dentro e fora de sala de aula, fornecendo dados e materiais para a escrita do texto final auto-etnográfico. Os materiais selecionados terão a função de nos fazer estranhar a experiência nas redes digitais, naturalizadas no cotidiano, sobretudo no

¹ https://prograd.ufabc.edu.br/cg/2016/XCG_exp2A_PPC_licenciatura_filosofia_REV2.pdf

² Fernand Deligny escreveu um diário de registro de suas experiências com crianças abandonadas, logo depois do fim da Segunda Guerra Mundial. Como educador, ele era responsável pelos cuidados em um abrigo para menores. Esses diários foram publicados com o nome "Vagabundos eficazes: operários, artistas, revolucionários - educadores" (SP: editora N-1, 2018).

período de isolamento social durante a Pandemia. Os objetivos da disciplina foram pensados especialmente para lidar com o contexto de retorno das aulas presenciais após o período de isolamento social. As perguntas que guiam este curso são: o que mudou na vivência do corpo, da sexualidade, do gênero, dos afetos durante o isolamento social? Quais formas de vida queremos ter após esse período tomando como base as experiências vivenciadas? Quais estéticas de existência apareceram como possíveis na produção de corpos e de afetos? Quais práticas de liberdade poderiam ancorar uma ética das relações contemporâneas que se apresente como um contra-poder ao que estamos vivendo? O trabalho de escrita seguirá em torno destas questões maiores e pretende densificar as experiências singulares de modo a fazer de cada pessoa uma testemunha ocular da história vivida coletivamente.

2. CONTEÚDO

Pandemia; corpos ciborgues; tecnologias de gênero; aplicativos de relacionamento online; sexualidades e afetos; diários e escrita de si; etnografia e auto-etnografia digital; ética e práticas da liberdade.

3. MÉTODO

O curso vai mobilizar leitura e discussão de textos selecionados, assim como o trabalho de escrita dentro e fora da sala de aula. A escrita será a ferramenta fundamental neste curso e será ativada por meio de diferentes disparadores de escrita. O registro da escrita será feito em um diário, instrumento obrigatório e que acompanhará ao longo da disciplina. O acúmulo de escrita dará a base para a feitura da pesquisa e do trabalho final.³

As aulas vão ocorrer de forma presencial. Apenas recorreremos ao ensino híbrido caso seja necessário.

Todos os materiais usados no curso poderão ser encontrados no SIGAA.

Todos os textos utilizados no curso estão no drive da disciplina.

Drive com os materiais da disciplina:

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/18d3uU5HIT_3GQumYdIS2uePdPolkVvMo

³ O método do curso inspira-se nos trabalhos de: "Pedagogia dos monstros: prazeres e perigos da confusão de fronteiras", de Jeffrey Jerome Cohen e Tomaz Tadeu da Silva (Autêntica, 2000); "A Manifesto for Cyborg Pedagogy", de Tim Angus, Ian Cook, James Evans et al.. (University of Birmingham, UK, 2001); livro "[P] de Pandemia: experimentações", de Alexander de Freitas, Marine Pereira e Marília Pisani (2021); e Manuel Callahan (2018), "Insurgent learning and convivial research: Universidad de la Tierra".

Para envio de prescrições de escrita (Grupo de Whatsapp):

<https://chat.whatsapp.com/K5Dt1KVURaULOpusamYjgz>

Para envio das atividades da disciplina: mariliaufabc@gmail.com

Para questões acadêmicas e institucionais: marilia.pisani@ufabc.edu.br

Horário de atendimento:

- Segunda-feira: 12:00 às 13:00; 19:00 às 21:00.
- Quarta-feira: 11:00 às 12:00 (online)

4. CRONOGRAMA

Data	Conteúdo	Metodologia/ Atividade	Avaliação
6/06	Boas vindas		
8/06	(Re)conhecer o território: cartografia afetiva do retorno às aulas no campus.		
13/06	Corpo, sexualidade e gênero: contextualização.	Apresentação do plano de ensino. Leitura de Preciado, <i>Conspiração dos perdedores</i> (2020).	
15/06	Corpo, sexualidade e gênero: contextualização.	Roda de conversa: elaboração de um roteiro de entrevista.	Disponibilização do Roteiro 1. Prazo de entrega: 26/06
20/06	HIV/ COVID 19.	Atividade de entrevista pelo campus.	
22/06	HIV/ COVID 19.	Roda de conversa sobre a atividade de entrevista pelo campus.	
27/06	HIV/ COVID 19.	Roda de conversa sobre Roteiro 1.	Roteiro 1.
29/06	HIV/ COVID 19.	Leitura coletiva: Jean Claude Bernardet, <i>A doença: uma experiência</i> (1996). Texto complementar: <i>AIDS e suas metáforas</i> , Susan Sontag (1989).	Exercício de escrita.
4/07	Pandemia e experiência	<i>Histórias de queerentena</i> (Navarro, 2020):	Exercício de escrita.

		Organização do seminário. Texto complementar: BUTLER, Judith. Violência, luto, política, pg. 28	
6/07	Pandemia e experiência	<i>Histórias de queerentena</i> (Navarro, 2020)	Seminário.
11/07	Pandemia e experiência	<i>Histórias de queerentena</i> (Navarro, 2020).	Seminário.
13/07	Corpo e tecnologia: o sistema imunológico.	Leitura prévia e debate sobre texto: Donna Haraway (2018)	
18/07	Tecnologias de gênero.	Preciado, capítulo 2 (2018)	Atividade: Roteiro 2
20/07	Tecnologias de gênero.	Preciado, capítulo 2 (2018)	Atividade: Roteiro 3
25/07	Tecnologias de gênero.	Roda de conversa sobre atividade com Roteiros.	
27/07	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Introdução metodológica.	
1/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Textos selecionados.	Seminário.
3/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Textos selecionados.	Seminário.
8/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Protocolo de pesquisa.	Protocolo [P]
10/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Protocolo [P]	
15/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Protocolo [P]	
17/08	Tecnologias de gênero e aplicativos de paquera.	Protocolo [P]	
22/08		Escrita do trabalho final.	

24/08			Entrega do trabalho final
29/08		Ritual de fechamento do curso.	

5. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, e o conceito será composto qualitativamente pelo engajamento na proposta da disciplina a partir dos seguintes critérios: é exigida a entrega dos Roteiros; a participação nos Seminários; e a entrega do trabalho final resultado da pesquisa autoetnográfica em formato de um texto/ um ensaio/uma performance escrita/ uma autoficção. É recomendada a participação nas atividades de escrita no diário, seja por meio das prescrições semanais, seja por meio das atividades em sala de aula.

Todos os trabalhos da disciplina (Roteiros e Trabalho final) deverão ser enviados para o e-mail mariliaufabc@gmail.com

Conceito A: participou das atividades em aula e entregou todos os trabalhos;

Conceito B: não participou de todas as atividades, mas entregou os trabalhos;

Conceito C: não participou de todas as atividades e entregou metade dos trabalhos;

Conceito D: não participou das atividades e entregou menos de trinta por cento dos trabalhos;

Conceito O: não participou das atividades em aulas e não entregou os trabalhos.

1. BIBLIOGRAFIA

1. Bibliografia básica:

BERNARDET, Jean-Claude. A doença: uma experiência. São Paulo: Companhia das letras, 1996. (leitura em sala de aula)

FOUCAULT, Michel. "A ética do cuidado de si como prática da liberdade". In: Ditos & Escritos V - Ética, Sexualidade, Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004. (disponível on-line)

HARAWAY, Donna. A biopolítica dos corpos pós-modernos: determinações do eu no discurso do sistema imunitário. In: BAPTISTA, Maria Manuel (org.). Gênero e performance: textos essenciais vol.1. Coimbra: Grácio editor, 2018. (disponível on-line)

NAVARRO, Pablo Perez. Histórias da queerentena. Editorial Centro de Estudios Sociales de América Latina (CES—AL.), Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania LGBT (NUH) de la

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Editora Devires. Cuenca (Ecuador), 2020. (disponível on-line)
https://www.academia.edu/44489079/Hist%C3%B3rias_da_Queerentena

PRECIADO, Paul Beatriz. Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica. São Paulo: editora N -1, 2018. (disponível on-line)

1. Bibliografia complementar (Geral):

BUTLER, Judith. Violência, luto, política. In: BAPTISTA, Maria Manuel (org.). Gênero e performance: textos essenciais vol.1. Coimbra: Grácio editor, 2018. (disponível on-line)

KNIJNIK, João. Infecção. In: ALMAS, Almir [et al.]. Pandemídia: vírus, contaminações e confinamentos. Laboratório LabArteMídia. São Paulo: ECA USP, Invisíveis produções, 2020.
<https://issuu.com/invisiveisproducoes/docs/pandemidia>

PRECIADO, Paul Beatriz. Aprendendo do vírus. In: Pandemia crítica, n. 26. N -1 edições, 2020 (a). <https://www.n-1edicoes.org/textos/26>

_____. A conspiração dos perdedores: sobre a vida após COVID-19, 2020 (b). In Revista Select. <https://www.select.art.br/a-conspiracao-dos-perdedores/>

REICH, Wilhelm. Introdução. A função do orgasmo: problemas econômico-sexuais da energia biológica. Rio de Janeiro: Editora brasiliense, 1975. (disponível on-line)

SONTAG, Susan. A doença como metáfora: AIDS e suas metáforas. São Paulo: Companhia das letras, 1989. (disponível on-line)

2. Bibliografia Complementar (sobre aplicativos):

ADELMAN, Miriam, FRANCO, César, PIRES, Andressa Fontana. Ruralidades atravessadas: jovens do meio campeiro e narrativas sobre o Eu e o(s) Outro(s) nas redes sociais. Revista: Cadernos Pagu (44). Unicamp, Campinas, 2015. (disponível on-line)

MISKOLCI, Richard. Desejos Digitais: uma análise sociológica da busca por parceiros on-line. Belo Horizonte: Editora autêntica, 2017.

_____. San Francisco e a nova economia do desejo. Revista Lua Nova (91), Abr 2014. <https://www.scielo.br/j/ln/a/QCkk8fTjdbfXs4j4Nm9z9nq/abstract/?lang=pt>

_____. Machos e Brothers: uma etnografia sobre o armário em relações homoeróticas masculinas criadas on-line. Revista Estudos Feministas, v. 21 n. 1, 2013. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2013000100016>

_____. A gramática do armário: notas sobre segredos e mentiras em relações homoeróticas masculinas criadas on-line. https://www.academia.edu/1532283/A_Gram%C3%A1tica_do_Arm%C3%A1rio_notas_sobre_segredos_e_mentiras_em_rela%C3%A7%C3%B5es_homoer%C3%B3ticas_masculinas_criadas_online

PELÚCIO, Larissa. Amor em tempos de aplicativos: masculinidades heterossexuais e a negociação de afetos na nova economia do desejo. (Tese de Livre-Docente em: Gênero, Sexualidade e Teorias Feministas). Bauru, 2017. (disponível on-line)

_____. Afetos, mercado e masculinidades contemporâneas: notas iniciais de uma pesquisa em aplicativos móveis para relacionamentos afetivos/sexuais. Revista: contemporânea, vol.6, n.2, Jul-Dez 2017. <http://dx.doi.org/10.4322/2316-1329.016>

_____. Narrativas infieis: notas metodológicas e afetivas sobre experiências das masculinidades em um site de encontros para pessoas casadas. Revista Pagu (44). Dossiê: Percursos digitais: corpos, desejos e visibilidades. Unicamp, Campinas, 2015. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8637318>

PELÚCIO, Larissa, VASCONCELLOS, Mário F. F. V. Amor em tempos de aplicativo: entrevista com a antropóloga Larissa Pelúcio. Revista Cadernos de Campo, vol. 9, n. 2. São Paulo, USP, 2020. <https://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/175150>

SIBILA, Paula. A nudez auto exposta na rede: deslocamentos da obscenidade e da beleza? Revista: Cadernos Pagu (44). Dossiê: Percursos digitais: corpos, desejos e visibilidades. Unicamp, Campinas, 2015. <https://www.scielo.br/j/cpa/a/bRM68DQr3yCfKk6R8KhvGzQ/?lang=pt>

SILVA, Maria Aparecida R. da, SILVA, Allyson Darlan Moreira da. Sexualidade e virtualização em câmera privê: sociabilidade, desejo e consumo através da webcam. Revista Bagoas - Estudos Gays: gênero e sexualidades, v. 10 n. 15, 2016. <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/9677>